

MANIFESTO PRÓ-FHC

Intelectuais e artistas lançam documento. Entrevista constrange candidato.

Um grupo formado por 304 intelectuais, artistas, atores de cinema e televisão e outros profissionais das áreas cultural e artística divulgou ontem manifesto de apoio à candidatura de Fernando Henrique Cardoso (PSDB-PFL-PTB) à Presidência da República. No documento, eles afirmam que Fernando Henrique, "por seu engajamento de longa data com as causas da democracia e das reformas sociais, reúne todas as condições para liderar as mudanças que o País requer". Entre os signatá-

rios estão os atores Carlos Zara, Raul Cortez, Paulo Autran, Regina Duarte, Tônia Carreiro, Eva Vilma e Dercy Gonçalves, os cineastas Cacá Diegues e Eduardo Scorel e os cientistas políticos Bolívar Lamonier e Aspásia Camargo.

Em Brasília, quando saía de seu comitê eleitoral, Fernando Henrique foi rodeado pela imprensa e passou a responder perguntas sobre inflação. Foi, então, abordado por um repórter da MTV com a seguinte pergunta: "Político men-

te?". "Tem quem minta, tem quem não", livrou-se o candidato da aliança PSDB-PFL-PTB, que passou a falar de economia. "Temos que combater a inflação para resolver os outros problemas do País", emendou. Para irritação dos assessores do candidato, o repórter da MTV, que vestia camiseta, tinha tatuagens e usava brinco, investiu novamente: "Como o senhor se previne contra a Aids?". "Com muita tranquilidade", respondeu Fernando Henrique antes de entrar no carro, constrangido.